



Trabalhos Científicos

Título: Reanimação Neonatal E Tipo De Parto

Autores: THALITA MARÇAL MACHADO (UNIVERSIDADE CEUMA); SUELY MARGARETH PEREIRA DE CASTRO (UNIVERSIDADE CEUMA); LORENA MARTEL URUÇU (UNIVERSIDADE CEUMA); LUMA PINHEIRO E PINHO (UNIVERSIDADE CEUMA); PAULO VITOR FURTADO RIBEIRO (UNIVERSIDADE CEUMA); VINÍCIUS BATISTA AMARAL (UNIVERSIDADE CEUMA); KAMILLA KAROLINNE DALL AGNOL TORRES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE CEUMA)

Resumo: -Introdução: O nascimento é um momento de grandes adaptações que provam a resistência do ser humano. Cerca de 5 a 10% dos recém-nascidos (RNs) têm dificuldades durante a transição da vida intrauterina para a vida neonatal e requerem algum tipo de reanimação na sala de parto. Objetivos: Avaliar a relação entre a necessidade de reanimação neonatal e tipo de parto e a incidência dos tipos de parto. Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo a partir dos dados dos partos ocorridos em uma maternidade pública de São Luís- MA, no período de janeiro de 2012 a junho de 2012. Os RNs foram divididos em 2 grupos: aqueles que nasceram por parto cesáreo e os nascidos por parto normal, posteriormente verificou-se quais destes RN necessitaram de manobras de reanimação (oxigênio suplementar, ventilação com pressão positiva e intubação orotraqueal). Resultados: De 1.556 RN, 751(48,3%) nasceram via parto normal e 805 (51,7%) por parto cesáreo. Do total de RNs, 122 (7,8 %) receberam reanimação. Dentre os nascidos de parto cesáreo, 80 (9,3%) foram reanimados e 42 (5,5%) dos nascidos por via vaginal. Conclusão: A proporção de mulheres submetidas ao parto cesariano foi elevada. Observou-se maior número de reanimações neonatais em RNs submetidos à cesariana.